

nº 441, publicada a 11 de Dezembro de 2017

Parte a alma  
deixa o ser  
sofre o peito  
pela morte  
que fica no leito.

Silencia-se o coração  
pela mão que  
não entende a razão.

Rasga o ter  
cala o ser  
num elo  
que não se vai perder.

RECEBIDA: CL

21 de Novembro de 2017